

“O problema é a estabilidade macroeconômica”

Fotos de Gabriel Jauregui

Juros baixos e câmbio alto são a receita de Bresser para avanço

O ex-ministro Luiz Carlos Bresser Pereira está convencido de que o fundamental para o desenvolvimento do país é um modelo econômico baseado em juros baixos e câmbio alto para obter a estabilidade macroeconômica, como equilíbrio das contas públicas e externas.

– Nosso problema fundamental continua ser alcançar a estabilidade macroeconômica. Pensamos que alcançamos em 1994, mas na verdade conseguimos apenas a estabilidade de preços – diz.

Bresser afirma que desde a criação do real, em 1994, todo o discurso do governo tem sido de sacrificar o desenvolvimento em prol da estabilidade macroeconômica.

– Mas essa pateticamente não foi alcançada. Para isso precisamos uma taxa de juros muito mais baixa e câmbio muito mais alta – afirma.

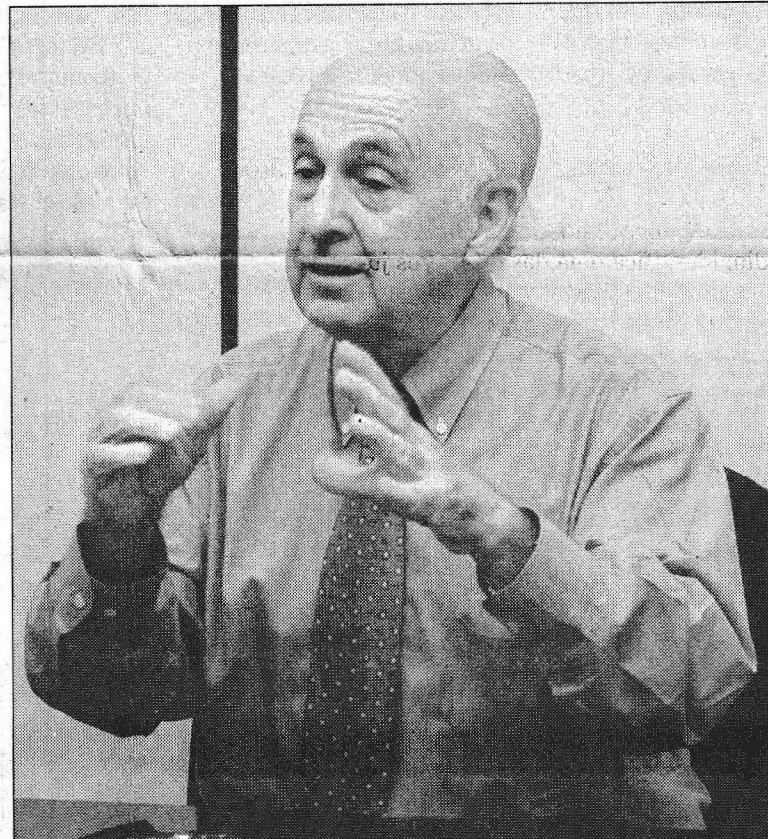
Bresser defende que o Brasil tem condição e precisa inverter essa equação macroeconômica. Mas não faz, porém, porque vem lá de “Washington” a idéia de que não é

necessário fazer.

– Não fazemos também porque de taxa de câmbio alta ninguém gosta. Significa, para os ricos, riquezas menores e dívidas maiores; para a classe média, salários menores; e para os pobres, salários um pouco menores. O populismo cambial não é outra coisa senão manter o câmbio baixo.

Como forma de intervir, Bresser prega o controle sobre os capitais que entram no país. Ele faz críticas ao receituário do Fundo Monetário Internacional, que prevê desenvolvimento baseado na poupança externa – o que aumenta o endividamento dos países. E elogios ao economista Fernando Ferreira, por ele ter discordado da supervalorização do conceito de superávit primário (receitas menos despesas do governo, sem levar em conta pagamentos de juros).

– A palavra que mais gostei de ouvir aqui foi fantasia. Descobri cinco fantasias econômicas fundamentais: a de que desenvolvimento se financia com poupança externa; que reforma mais do que política é condição para estabilidade macroeconômica; que o fundamental são políticas econômicas; que superávit primário resolve o problema fiscal brasileiro; e que taxa de câmbio flutuante não se administra.



“Para alcançar a estabilidade macroeconômica, precisamos uma taxa de juros muito mais baixa e câmbio muito mais alta”